





## Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Amazônia Legal está em 121 km<sup>2</sup>, a terceira menor marca para o mês na série histórica do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), que começou em 2015. Os números são do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

### Alertas de desmatamento, série histórica:

- 2016: 440 km<sup>2</sup>
- 2017: 127 km<sup>2</sup>
- 2018: 490 km<sup>2</sup>
- 2019: 247 km<sup>2</sup>
- 2020: 407 km<sup>2</sup>
- 2021: 580 km<sup>2</sup>
- 2022: 1.012 km<sup>2</sup>
- **2023: 5.179 Km<sup>2</sup>**

Em março de 2022, o site de informações **G1** já havia apontado que a alta dos alertas no período de chuva é preocupante e, segundo especialistas, sinaliza que são grandes as chances de o acumulado no período 2021/2022 levar a Amazônia a superar os 15 mil km<sup>2</sup> de destruição até julho.<sup>1</sup>

O atual cenário de devastação vai à contramão das metas e compromissos assumidos pelo Brasil durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, COP26, entre eles, acabar com o desmatamento ilegal antes de 2030.

As ações de comando e controle são muito importantes, mas, para, além disso, são necessárias ações coordenadas dos órgãos públicos nas três esferas e uma discussão séria sobre uma transição de modelo de desenvolvimento que perceba atividades capazes de conviver de forma harmônica com a floresta em pé. De

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/05/06/alertas-de-desmatamento-na-amazonia-passam-de-1-mil-km2-em-abril-e-batem-recorde-para-o-periodo.ghtml>





## Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

acordo com o sistema DETER/INPE a floresta perdeu 1.012 km<sup>2</sup> de vegetação, um aumento de 74% em relação ao mesmo mês em 2021.

As perspectivas para os próximos meses são ruins. Se o desmatamento esteve tão descontrolado durante a época chuvosa, historicamente caracterizada por números de desmate mais baixos, a possibilidade de que essa taxa aumente com a chegada da temporada seca é muito grande. Desde agosto de 2021, início da contagem do atual período, o DETER acumula alerta de desmatamento para uma área de 5.070 km<sup>2</sup>, 5% a mais do que o registrado nessa mesma altura no ano passado e o 2º maior da série histórica, atrás apenas de 2020.<sup>2</sup>

O avanço do desmatamento em áreas antes intocadas na Amazônia preocupa especialistas e serve de alerta para toda a sociedade, devido ao enorme impacto que a derrubada das florestas exerce sobre a perda da biodiversidade e do aumento da emissão de gases de efeito estufa.

Deste modo, este requerimento tem como finalidade requerer a V. Ex<sup>a</sup>. que sejam enviadas informações a respeito de providências, por parte do Ministério do Meio Ambiente, que serão de fundamental importância para o interesse público e para a formulação de políticas públicas de proteção ambiental.

É de extrema importância à criação de frentes alternativas que mantenham preservados direitos constitucionais, em especial, o direito difuso ao Meio Ambiente.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 27 de Fevereiro de 2023.

Deputado **CAPITÃO ALBERTO NETO**

<sup>2</sup> <https://climainfo.org.br/2022/05/08/desmatamento-da-amazonia-bate-recorde- historico-em-abril/>

